

# Boletim Informativo

# COVID-19

## Trabalhadores da Saúde

EDIÇÃO 13 – 31.07.2020



SECRETARIA  
DA SAÚDE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB  
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SUPERH  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA

**BOLETIM INFORMATIVO COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE**

Nº. 13 – 31/ 07/ 2020

**HOMENAGEM AOS TRABALHADORES DA SAÚDE**

Iniciamos este Boletim reverenciando às trabalhadoras e trabalhadores da saúde da Bahia que encerraram seu ciclo no enfrentamento da COVID-19.



**Emanuel dos Santos  
Nascimento**

67 anos, Motorista  
Unidade de Emergência Mãe  
Hilda Jitolú



**Giltamar da Silva Gomes**

78 anos, Médico Obstetra  
Hospital do Oeste

*A SESAB presta uma homenagem aos trabalhadores da saúde que perderam a vida na luta contra a COVID- 19. O compromisso com a saúde pública e o SUS baiano é um importante legado que ficará eternizado em nossa memória institucional.*

*Solidarizamo-nos aos familiares neste momento tão delicado que estão vivenciando.*

*A vida não passa de uma oportunidade de encontro;  
só depois da morte se dá a junção;  
os corpos apenas têm o abraço, as almas têm o enlace.*

*Victor Hugo*

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH) e da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES), em parceria com a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)/ Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde (CIEVS), vem elaborando, semanalmente, desde o dia 30 de março de 2020, o “Boletim Informativo COVID-19 – Trabalhadores da Saúde”, sendo esta a 13ª edição.

O presente instrumento é parte das ações de monitoramento do “Plano de Contingência COVID-19 para Trabalhadores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia”, nos eixos: 6. “Orientações para o Enfrentamento da COVID-19”, 7. “Fluxos e ações de Atenção à Saúde dos Trabalhadores da SESAB no enfrentamento da COVID-19” e 11. “Parceiros Intersetoriais”.

O Boletim tem como objetivo a divulgação de informações para monitoramento da situação de saúde dos trabalhadores e das ações de suporte que vêm sendo desenvolvidas pela área de Gestão do Trabalho da SESAB, Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES)<sup>1</sup>, na gestão direta, e Serviços de Saúde Ocupacional, na gestão indireta, em consonância com a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do SUS Bahia (PEGTES) e a Política Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS Bahia (PEH). Ademais, visa auxiliar os diversos setores da SESAB no planejamento estratégico de novas ações preventivas a serem desenvolvidas para os trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente no combate à COVID-19.

## 1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19

Todo o investimento à saúde dos trabalhadores da SESAB e, conseqüentemente, a necessidade de coletar informações para subsidiar a tomada de decisão e consolidação das estratégias de enfrentamento à expansão da COVID-19 no cotidiano de trabalho das unidades de saúde estaduais e sedes administrativas, apontou a necessidade de monitoramento dos casos sintomáticos e assintomáticos entre esses trabalhadores.

---

<sup>1</sup> Os NUGTES consistem na articulação de todos os setores relacionados às ações de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da unidade, a saber: Recursos Humanos (RH) ou equivalente, Setor de Pessoal, Educação Permanente, Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (SIASST) e Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) ou apoiadores.

Para tanto, a SESAB vem sistematizando dados enviados de suas unidades de gestão administrativa, incluindo as áreas de vigilância à saúde, regulação, gestão da rede de atenção integral à saúde, ciência e tecnologia e recursos humanos; das unidades de gestão direta (GD), indireta (GI), parcerias público-privadas e consórcios públicos interfederativos, às quais estão ligados mais de 40 mil trabalhadores.

### 1.1. Testagem dos trabalhadores da SESAB

De acordo com os dados oriundos de informações sistematizadas pelo CIEVS, a partir do e-SUS<sup>2</sup>, SIVEP-Gripe<sup>3</sup> e GAL<sup>4</sup>/LACEN-BA<sup>5</sup>, e enviados pelos SIAST ou Serviços de Saúde Ocupacional/ Recursos Humanos destas unidades, no período de 30 de março a 27 de julho do ano corrente, a SESAB já realizou 42.917 testes diagnósticos em seus trabalhadores que atuam na rede estadual, com um total de 5.253 (12,2%) casos positivos para a infecção pelo SARS-CoV-2.

Da semana de 21 a 27 de julho do ano corrente, foram realizados 2.486 testes (entre as metodologias de isolamento viral ou pesquisa de anticorpos pelo método imunocromatográfico), ampliando a cobertura de testagem de 82,6% para 86,9%.

Na sequência, apresenta-se a série histórica de testagens realizadas e incidência cumulativa<sup>6</sup> da COVID-19 na força de trabalho desta Secretaria, com intuito de verificar como estes indicadores vêm se comportando ao longo das semanas epidemiológicas de notificação dos casos da doença neste público e subsidiar a gestão para tomada de decisões que se façam necessárias.

Observa-se, no gráfico 3, que a curva representativa do risco de um trabalhador da SESAB adoecer por COVID-19 continua em ascensão no período analisado, tendo a incidência saltado de 3,7%, no período de 30/03 a 04/06, para 10,6% no último período apresentado. Cabe ratificar que,

---

<sup>2</sup> e-SUS Notifica: Sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde que objetiva otimizar a gestão da informação da Vigilância Epidemiológica por meio da informatização do Sistema Único de Saúde (SUS);

<sup>3</sup> SIVEP- Gripe: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave;

<sup>4</sup> GAL: O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde;

<sup>5</sup> LACEN-BA: Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz.

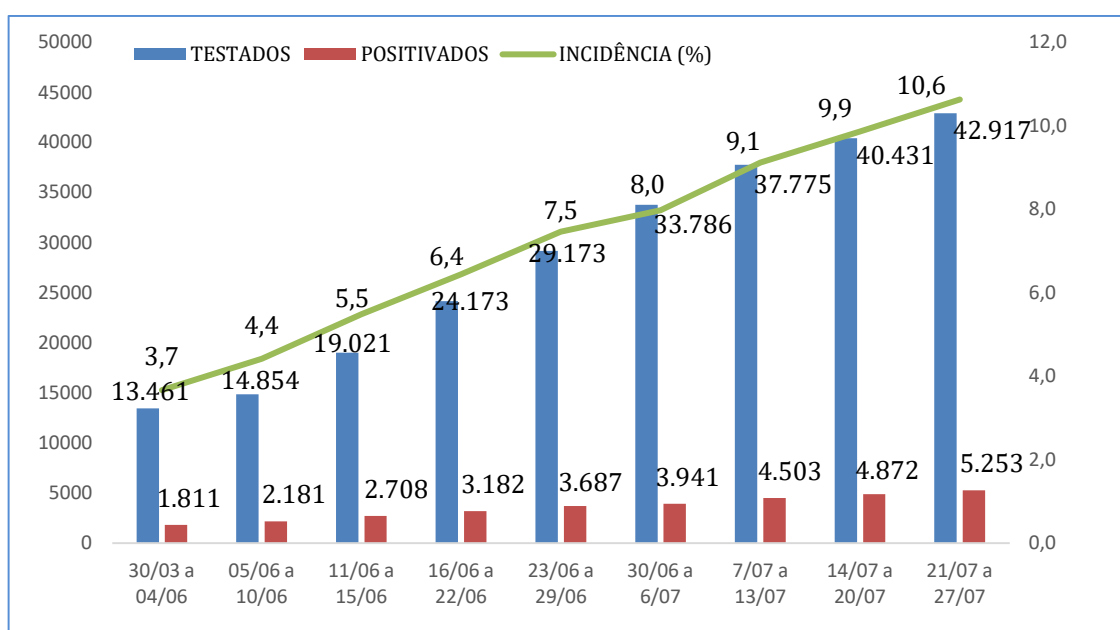
<sup>6</sup> Incidência cumulativa: é a incidência referida a uma população específica ou a um grupo bem definido de pessoas, acumulados num período. Base de cálculo utilizada: número de trabalhadores positivos de uma dada unidade sobre o total de trabalhadores da mesma unidade, multiplicado por 100 (Adaptado de ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Maurício. **Epidemiologia & Saúde**: Fundamentos, Métodos, Aplicações. Ed. Guanabara Koogan, 2014).



apesar da extensão do primeiro período, este apresentou um menor risco de adoecimento, quanto às semanas consecutivas.

Destaca-se que todos os serviços que apresentam risco superior a 10,6%, valor relativo ao conjunto de unidades da SESAB, vêm sendo alvo de revisão de suas estratégias de prevenção com vistas à contenção do risco laboral de adoecer por SARS-CoV-2 (Gráfico 1).

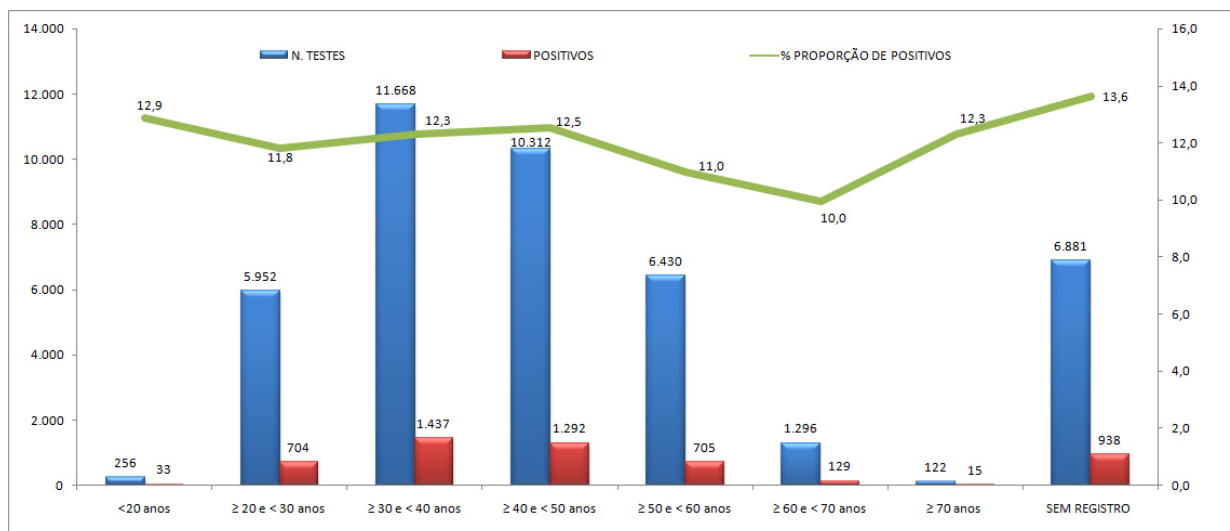
**Gráfico 1. Distribuição de testes realizados, casos confirmados e incidência cumulativa da COVID-19 entre trabalhadores das unidades da SESAB. Bahia, 30 de março à 27 de julho de 2020.**



Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Em relação às características da força de trabalho, a faixa etária com maior número absoluto entre os testes realizados foi  $\geq 30$  anos e  $< 40$  anos – 32,38% (11.668). No entanto, ao ser analisada a proporção de positivados sobre os testados nas respectivas faixas, os maiores valores foram encontrados entre as faixas:  $< 20$  anos (12,9%),  $\geq 40$  anos e  $< 50$  anos (12,5%), Gráfico 2.

**Gráfico 2: Distribuição de testes realizados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



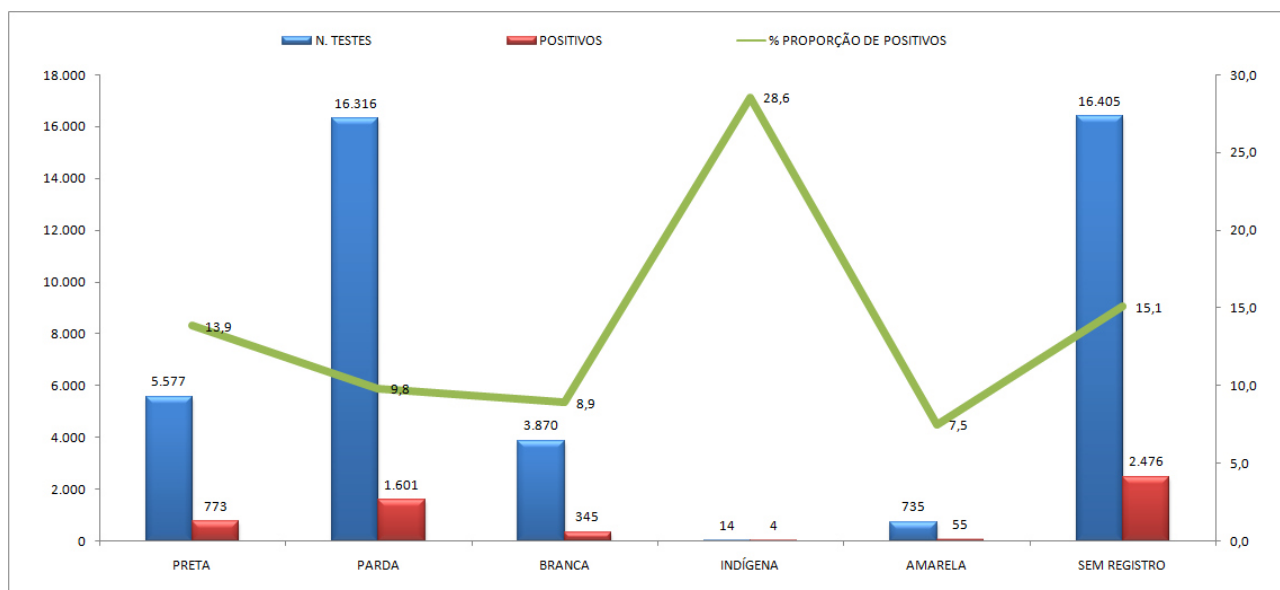
Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Considerando a variável sexo, o feminino apresenta maior número absoluto, 30.562 (71,2%). Todavia, ao ser calculada a proporção de positivos, o maior percentual encontrado foi no sexo masculino com 13,0%, em comparação ao feminino, 11,9%.

No quesito raça/cor foram encontradas 26.512 manifestações, entre as quais houve predominância para autodeclaração de pardos 16.316 (61,5%). Já o maior percentual de contaminação para COVID-19 foi encontrado entre aqueles que se autodeclararam indígenas, 4 (28,6%), Gráfico 3.

É importante salientar que, mesmo o instrumento apresentando o campo raça/cor, o percentual de trabalhadores que não declararam essa variável foi significativo, 38,2% (16.405) entre os testados e 47,1% (2.476) dos positivados (Gráfico 3).

**Gráfico 3: Testes realizados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

O vínculo terceirizado representa o maior número de testes realizados e de positivos: 15.395 (35,9%) e 2.196 (41,8%), respectivamente. A maior proporção de confirmados para COVID-19, foi de 14,3%, entre os terceirizados e com vínculo no Ministério da Saúde, Tabela 1.

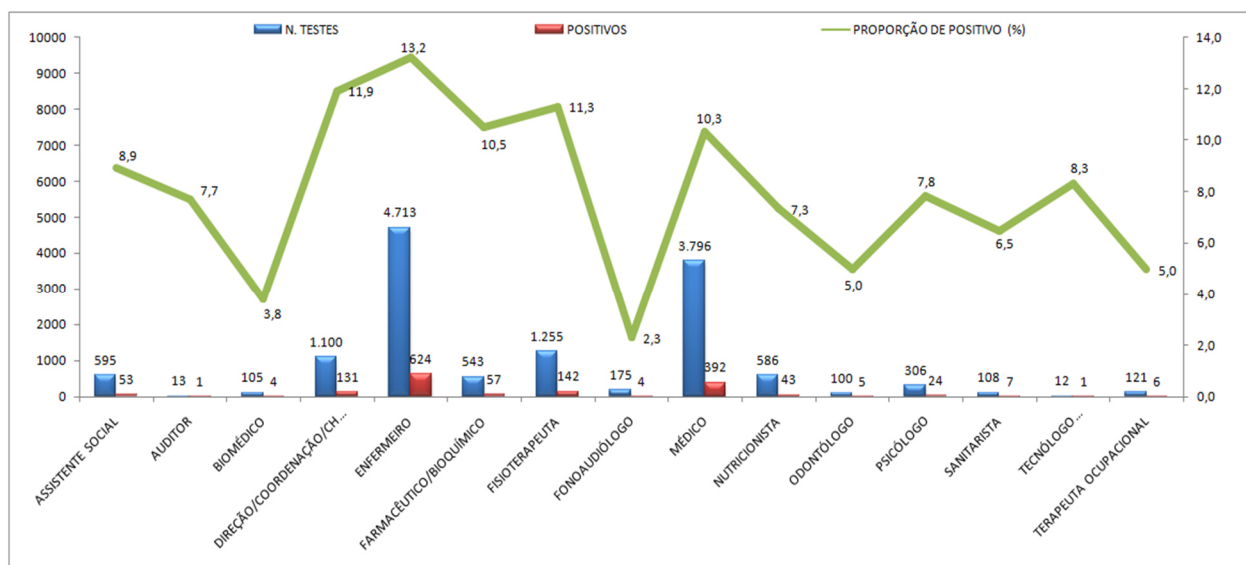
**Tabela 1: Testes realizados e positivos para COVID-19 por tipo de vínculo, período de 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

VÍNCULO	N. TESTES	N. POSITIVOS	% PROPORÇÃO
MUNICIPAL	8	0,0	0,0
CLT	7.661	951	12,4
PJ	1.972	191	9,7
ESTATUTÁRIO	9.651	1.125	11,7
TERCEIRIZADO	15.395	2.196	14,3
1º EMPREGO	777	85	10,9
RESIDENTE	394	38	9,6
VOLUNTÁRIO	7	0,0	0,0
CARGO	1.192	83	7,0
REDA	88	4	4,5
MINISTÉRIO DA SAÚDE	63	9	14,3
SEM REGISTRO	5.709	572	10,0
<b>TOTAL</b>	<b>42.917</b>	<b>5.254</b>	<b>12,2</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias com exigência de nível universitário, as de maiores proporções de contaminação foram as(os) enfermeiras(os) (13,2%), aqueles que assumem posição de direção/coordenação/chefia nas unidades (11,9%) e os(as) fisioterapeutas (11,3%), Gráfico 4.

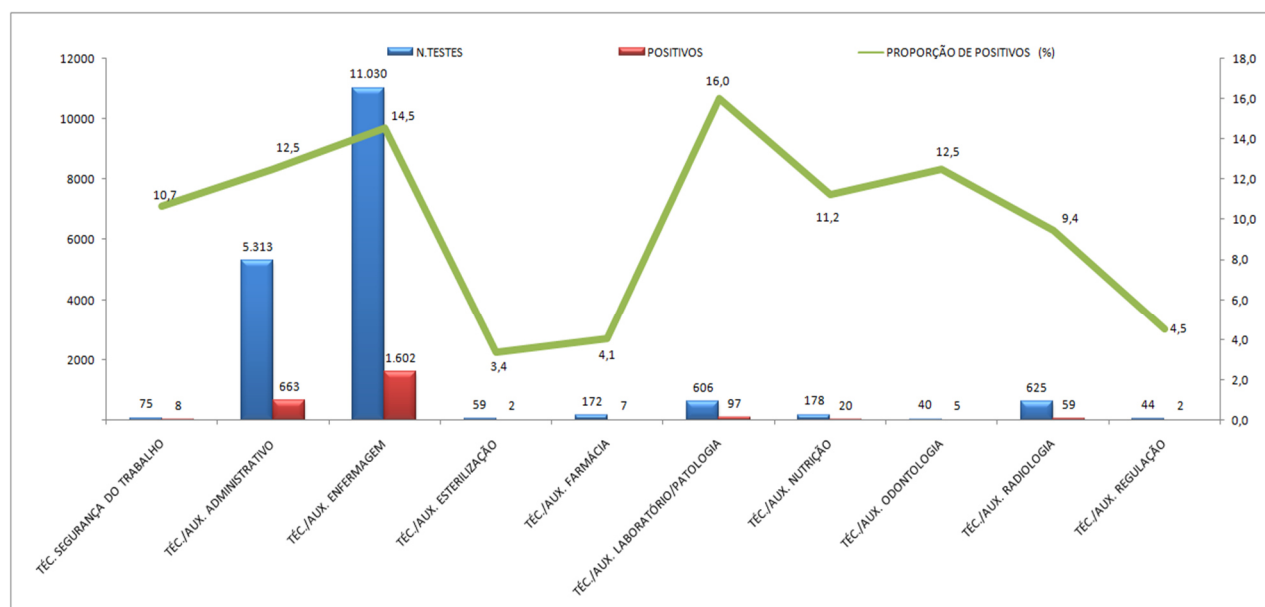
**Gráfico 4: Testes realizados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria de nível universitário, de 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias de nível técnico, mantiveram as maiores proporções de positivos os/as técnicos(as)/auxiliares de laboratório/patologia, 16,0%, seguidos pelos técnicos(as)/auxiliares de enfermagem, 14,5% e os/as técnicos(as)/auxiliares de odontologia, 12,5%, Gráfico 5.

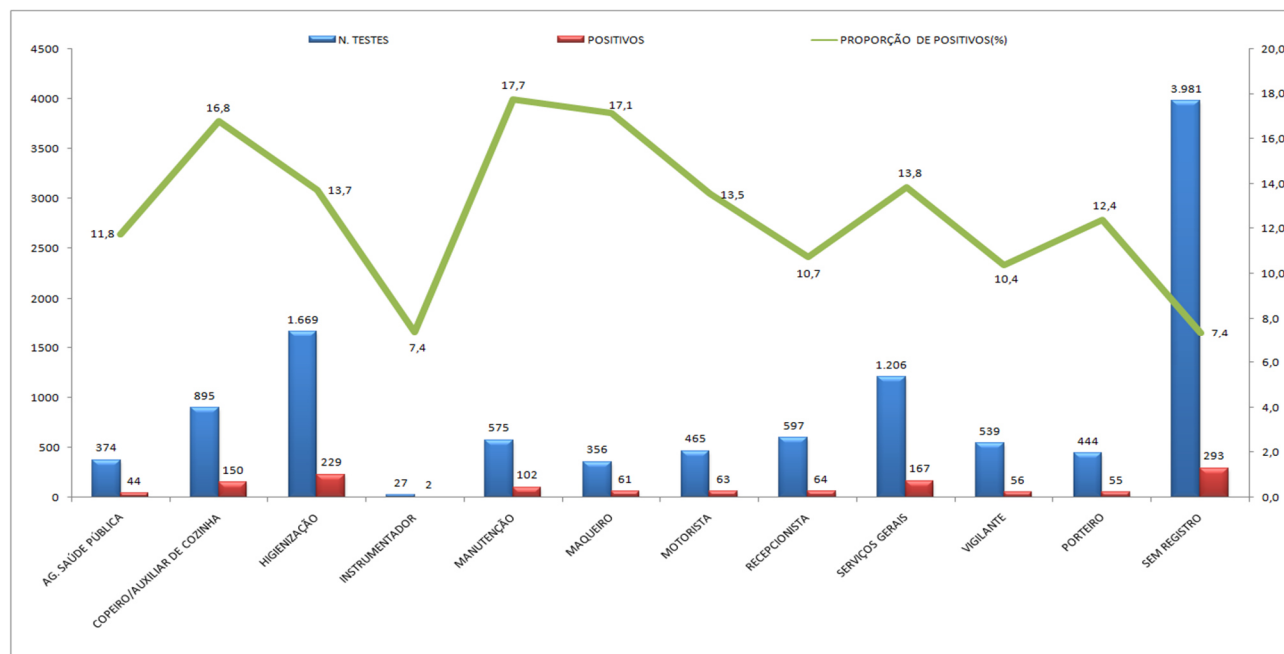
**Gráfico 5: Testes realizados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria de nível técnico, de 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias classificadas como de nível médio, os maiores valores foram encontrados para manutenção (17,7%), maqueiros (17,1%) e os copeiros/auxiliares de cozinha com 16,8%, Gráfico 6.

**Gráfico 6: Testes realizados, positivos e proporção de positivos para COVID-19 por categoria e nível médio, de 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Ao considerar as unidades por tipo de gestão, os serviços da gestão direta (GD) que testaram mais que 100% de seus trabalhadores foram: HGESF, UE Pirajá, IPERBA, CPHS, HEMOBA, CEDEBA, CREASI, HEML, HJM, UE Mãe Hilda, CIATOX, HGESF, MAS, CEPRED e HCF, na capital; e HGI, LERR, HELR e HGPV, no interior, Tabela 2.

Em relação à incidência cumulativa da COVID-19 neste grupo, na capital, foram observados índices em elevação no CPHS (26,5%), CEPRED (19,5%), UE Pirajá (18,2%) e LACEN (18,1%); e, mantidos com risco alto: o HJM (16,6%), MAS (16%) e CEDEBA (15,7%). No interior, o HGI continua com tendência de aumento, passando de 14,7% para 17,5% nesta semana, Tabela 2. Cumpre ressaltar que esta unidade se situa em região com elevado coeficiente de incidência populacional para COVID-19.

**Tabela 2. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades da SESAB sob gestão direta, no período de 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO DIRETA	N. TRAB.	N. TESTES REALIZADOS	TESTES (%)	N. POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
<b>Capital e Região Metropolitana</b>					
HOSPITAL ESPECIALIZADO JULIANO MOREIRA – HJM	457	662	144,9	76	16,6
HOSPITAL ESPECIALIZADO MARIO LEAL – HEML	196	372	189,8	44	22,4
HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTÁVIO MANGABEIRA – HEOM	823	550	66,8	76	9,2
HOSPITAL ANA NERY – HAN	1299	1129	86,9	239	18,4
INSTITUTO COUTO MAIA – ICOM	1363	717	52,6	212	15,6
HOSPITAL DE CAMPANHA FAZENDÃO – HCF*	251	309	123,1	28	11,2
HOSPITAL GERAL ERNESTO SIMÕES FILHO – HGESF	1357	1671	123,1	136	10,0
HOSPITAL GERAL DO ESTADO – HGE	3793	3631	95,7	454	12,0
HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS– HGRS	4970	3603	72,5	483	9,7
HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA – HGMF	702	669	95,3	64	9,1
HOSPITAL GERAL DE CAMAÇARI – HGC	939	784	83,5	54	5,8
UNIDADE DE EMERGÊNCIA MÃE HILDA JITOLU – UE MÃE HILDA	204	297	145,6	32	15,7
UNIDADE DE EMERGÊNCIA CAJAZEIRAS VIII – UE CAJAZEIRA VIII	195	150	76,9	26	13,3
UNIDADE DE EMERGÊNCIA PIRAJÁ – UE PIRAJÁ	192	211	109,9	35	18,2
CENTRO DE PARTO HUMANIZADO DO SUBÚRBIO – CPHS	223	268	120,2	59	26,5
INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA – IPERBA	762	983	129,0	94	12,3
MATERNIDADE ALBERT SABIN – MAS	614	701	114,2	98	16,0
MATERNIDADE TSYLLA BALBINO – MTB	700	628	89,7	59	8,4
CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA – CIATOX	46	64	139,1	4	8,7
CENTRO DE PREV. E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA – CEPRED	113	199	176,1	22	19,5
CENTRO DE REF. EST. DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO – CREASI	95	206	216,8	24	25,3
CENTRO DE TESTAGEM E ATENDIMENTO COVID-19 – CTA	85	63	74,1	5	5,9
CENTRO ESTADUAL DE ONCOLOGIA – CICAN	385	223	57,9	56	14,5
CENTRO EST. DE REF. PARA ASSIST. AO DIABETES E ENDOCRINOLOGIA – CEDEBA	153	191	124,8	24	15,7
CENTRO EST. ESP. EM DIAG. E ASSIST. E PESQUISA – CEDAP	234	207	88,5	29	12,4
FUND. DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA – HEMOBA	395	489	123,8	45	11,4
LAB. CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ – LACEN	365	247	67,7	66	18,1
ABRIGO COVID-19 – EBDA	118	87	73,7	7	5,9
<b>Total</b>	<b>21.029</b>	<b>19.311</b>	<b>91,8</b>	<b>2.551</b>	<b>12,1</b>
<b>Interior</b>					
HOSPITAL ESPECIALIZADO LOPES RODRIGUES – HELR	333	373	112,0	35	10,5
HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE – HGCA	1676	782	46,7	191	11,4
HOSPITAL GERAL DE IPIAÚ – HGI	354	631	178,2	62	17,5
HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA – HGVC	1750	254	14,5	77	4,4
HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES – HGPV	1166	1279	109,7	165	14,2
HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI – HRG	1014	840	82,8	6	0,6
LABORATÓRIO ESTADUAL DE REFERÊNCIA REGIONAL – LERR	66	74	112,1	4	6,1
<b>Total</b>	<b>6359</b>	<b>4233</b>	<b>66,6</b>	<b>540</b>	<b>8,5</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.388</b>	<b>23.544</b>	<b>86,0</b>	<b>3.091</b>	<b>11,3</b>

\* O HCF teve suas atividades encerradas em: 03/07/20.

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Quanto aos serviços da GI em todo Estado, realizaram a testagem de toda a força de trabalho local nesta semana, o HEC, em Feira de Santana, unindo-se a UPA Feira de Santana, UPA de Jequié, HCS, HEL, HCL e HVM e HDLEM Porto Seguro, unidades que já haviam alcançado esta meta nas semanas anteriores, Tabela 3.



No que tange ao risco de infecção pelo novo coronavírus no ambiente laboral, a incidência continua elevando-se no HEL (29,4%) e no HM (21,2%); contudo, permaneceu em 19,4% para o HCL. No interior, destaca-se o HRCC, em Ilhéus, com 24,5%, as UPAs de Feira de Santana com 15,2% e de Ipiauí com 15%, Tabela 3.

**Tabela 3. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades da SESAB sob gestão indireta, no período de 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO INDIRETA	N. TRAB.	N. TESTES REALIZADOS	TESTADOS (%)	N. POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
<b>Capital e Região Metropolitana</b>					
HOSPITAL DE CAMP. ARENA FONTE NOVA – HCFN	350	31	8,9	17	4,9
HOSPITAL ESPANHOL – HE	743	535	72,0	18	2,4
HOSPITAL CARVALHO LUZ – HCL	186	210	112,9	36	19,4
HOSPITAL DA MULHER – HM	872	750	86,0	185	21,2
HOSPITAL DE CAMPANHA DO SUBÚRBIO – HCS	257	263	102,3	28	10,9
HOSPITAL DO SUBÚRBIO – HS	1800	727	40,4	112	6,2
HOSPITAL ELÁDIO LASSÉRRE – HEL	506	548	108,3	149	29,4
HOSPITAL MANOEL VICTORINO – H MV	575	767	133,4	64	11,1
HOSPITAL SANTA CLARA – HSC	135	25	18,5	10	7,4
HOSPITAL RIVERSIDE – HR	168	111	66,1	12	7,1
HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA – HG Itaparica	205	189	92,2	25	12,2
UPA CABULA	283	264	93,3	15	5,3
UPA SÃO CAETANO	93	36	38,7	10	10,8
MATERNIDADE DE REF. PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO – MRPJMMN	1531	1024	66,9	136	8,9
PRONTO ATENDIMENTO COVID-19 PARA TRABALHADORES DO SUS	48	38	79,2	4	8,3
<b>Total</b>	<b>7.354</b>	<b>5.518</b>	<b>75,0</b>	<b>821</b>	<b>11,2</b>
<b>Interior</b>					
HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA – HEC	1564	1603	102,5	167	10,7
HOSPITAL REGIONAL CASTRO ALVES – HRCA	123	62	50,4	0	0,0
HOSPITAL EURÍDICE SANTANA – HES	120	123	102,5	0	0,0
HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU – HRCC	1215	1172	96,5	298	24,5
HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO – HRJ	793	786	99,1	81	10,2
HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – HRSAJ	837	668	79,8	111	13,3
HOSPITAL REG. DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES – HDLEM MAIRÍ	152	142	93,4	5	3,3
HOSPITAL REG. DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES – HDLEM-PS	707	812	114,9	91	12,9
HOSPITAL MÁRIO DOURADO SOBRINHO – HMDS	726	692	95,3	10	1,4
HOSPITAL DA CHAPADA – HC	433	383	88,5	5	1,2
HOSPITAL DANTAS BIÃO – HDB	581	484	83,3	29	5,0
HOSPITAL DO OESTE – HO	1020	944	92,5	44	4,3
UPA FEIRA DE SANTANA	244	316	129,5	37	15,2
UPA VITÓRIA DA CONQUISTA	294	268	91,2	22	7,5
UPA IPIAÚ	60	58	96,7	9	15,0
UPA JEQUIÉ	140	159	113,6	23	16,4
<b>Total</b>	<b>9009</b>	<b>8672</b>	<b>96,3</b>	<b>932</b>	<b>10,3</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.363</b>	<b>14.190</b>	<b>86,7</b>	<b>1.753</b>	<b>10,7</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Referente às unidades de gestão administrativa, a cobertura de testagem aumentou em todas as unidades deste grupo, com exceção do NRS Extremo Sul. Sendo que o NRS Leste atingiu



105% de testes realizados, juntando-se ao NRS Sul e ao nível central da SESAB que haviam atingido percentual semelhante nas semanas anteriores.

Quando comparada a incidência acumulada desta semana com a semana anterior, nota-se a tendência de elevação do risco para COVID-19 em seis das dez unidades deste grupo, com destaque para o nível central, que passou de 7,6% para 9,2%, e para o NRS Sul, com 18,9%, Tabela 4.

**Tabela 4. Testes realizados e incidência cumulativa entre trabalhadores das unidades de gestão administrativa da SESAB, no período de 30 de março a 20 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	N. TRAB.	TESTES REALIZADOS	TESTES (%)	N. POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
NÍVEL CENTRAL	2.770	3359	121,3	256	9,2
<b>Núcleos Regionais de Saúde</b>					
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS LESTE	220	232	105,5	25	11,4
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - RS CENTRO LESTE	525	500	95,2	18	3,4
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS NORTE	257	39	15,2	7	2,7
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS CENTRO NORTE	152	138	90,8	3	2,0
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS NORDESTE	151	69	45,7	7	4,6
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS SUL	365	440	120,5	69	18,9
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS SUDOESTE	298	227	76,2	20	6,7
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS EXTREMO SUL	160	24	15,0	2	1,3
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE - NRS OESTE	245	155	63,3	2	0,8
<b>Total</b>	<b>2.373</b>	<b>1.824</b>	<b>76,9</b>	<b>153</b>	<b>6,4</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.143</b>	<b>5.183</b>	<b>100,8</b>	<b>409</b>	<b>8,0</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Em relação aos trabalhadores positivos para COVID-19, destaca-se que 1.479 são considerados curados e 12 evoluíram a óbito, sendo: 01 auxiliar de regulação (Hospital Geral de Ipiaú), 01 almoxarife (Hospital Geral Ernesto Simões Filho) 01 enfermeiro (Hospital Geral de Camaçari), 01 auxiliar de enfermagem e 01 auxiliar administrativo (Hospital Geral do Estado), 04 médicos (um do Hospital Geral Prado Valadares, um da Unidade de Emergência de Cajazeiras VIII, um do Hospital Geral Clériston Andrade/ Hospital Geral Ernesto Simões Filho e um do Hospital do Oeste), 01 agente de saúde pública (Núcleo Regional de Saúde Leste) e 01 enfermeira/Diretora Geral (Maternidade Albert Sabin), 01 motorista (Unidade de Emergência Mãe Hilda Jitolú).

Ao observarmos a proporção de óbitos entre os trabalhadores com COVID-19, verificamos que estes valores crescem à medida que se aumenta a idade. Não tendo vítimas fatais entre os

menores de 20 anos, enquanto que a maior letalidade<sup>7</sup> se apresenta na faixa etária  $\geq$  que 70 anos (13,3%). Revelando uma maior capacidade do SARS-CoV-2 de provocar a morte em indivíduos mais velhos (Tabela 5).

**Tabela 5. Distribuição de óbitos e letalidade para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

FAIXA ETÁRIA	N. DE ÓBITOS	N. POSITIVOS	LETALIDADE (%)
< 20 anos	0	33	-
$\geq$ 20 anos e < 30 anos	1	704	0,14
$\geq$ 30 anos e < 40 anos	1	1.437	0,07
$\geq$ 40 anos e < 50 anos	1	1.292	0,08
$\geq$ 50 anos e < 60 anos	3	705	0,43
$\geq$ 60 anos e < 70 anos	4	129	3,10
$\geq$ 70 anos	2	15	13,33
Sem registro	0	938	-
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>5.253</b>	<b>0,23</b>

Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Ainda analisando os óbitos, verificamos que o maior número e letalidade se encontram entre os profissionais do sexo masculino, 10 (0,62%), enquanto no feminino se tem 2 (0,05%), o que sugere um maior risco de morrer entre os homens (Tabela 6).

**Tabela 6. Distribuição de óbitos e letalidade para COVID-19 por sexo, período entre 30 de março a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

SEXO	N. DE ÓBITOS	N. POSITIVOS	LETALIDADE (%)
FEMININO	2	3.644	0,05
MASCULINO	10	1.609	0,62
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>5.253</b>	<b>0,23</b>

Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

## 1.2 Testagem dos trabalhadores das Policlínicas Regionais de Saúde

As Policlínicas Regionais de Saúde, unidades de especialização ambulatorial, geridas pelos consórcios interfederativos (estado e municípios), retomaram suas atividades a partir de maio de

<sup>7</sup> Letalidade: expressa o maior ou menor poder que tem uma doença ou agravo de provocar a morte das pessoas acometidas por esta mesma doença ou agravo. Base de cálculo utilizada: número de óbitos de trabalhadores por COVID-19 sobre o total de trabalhadores positivos para COVID-19, multiplicado por 100 (Adaptado de ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Maurício. **Epidemiologia & Saúde**: Fundamentos, Métodos, Aplicações. Ed. Guanabara Koogan, 2014).

2020, a fim de se adequar às normas sanitárias vigentes, garantindo a segurança dos trabalhadores e usuários, adotando como critério para retorno às suas funções, a testagem de toda sua força de trabalho pela modalidade RT-PCR.

Até o momento, as policlínicas localizadas em Vitória da Conquista, Alagoinhas, Feira de Santana, Irecê, Itabuna, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas realizaram teste em mais de 100% da sua força trabalho, Tabela 7.

Dentre os testes realizados, 219 obtiveram resultado positivo para COVID-19, com uma incidência cumulativa de 15,5%. Verifica-se que a Policlínica de Itabuna permanece com a maior incidência de casos, com 52,3% (56), seguida da Policlínica de Teixeira de Freitas com 27,5% (25) e Policlínica de Feira de Santana, com 23% (29), Tabela 7.

**Tabela 7. Testes realizados e incidência cumulativa para COVID-19 nas Policlínicas Regionais de Saúde, de 11 de maio a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

POLICLÍNICA	N. TRAB.	N. TESTES REALIZADOS	TESTADOS (%)	N. POSITIVADOS	INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
VITORIA DA CONQUISTA	110	203	184,5	8	7,3
BARREIRAS	106	97	91,5	17	16,0
ALAGOINHAS	111	210	189,2	12	10,8
FEIRA DE SANTANA	126	218	173,0	29	23,0
GUANAMBI	103	70	68,0	20	19,4
IRECE	105	109	103,8	4	3,8
ITABUNA	107	112	104,7	56	52,3
JACOBINA	90	5	5,6	4	4,4
JUAZEIRO	101	96	95,0	12	11,9
PAULO AFONSO	84	82	97,6	10	11,9
SANTO ANTÔNIO DE JESUS	100	107	107,0	5	5,0
SENHOR DO BONFIM	82	89	108,5	11	13,4
SIMÕES FILHO	93	88	94,6	6	6,5
TEIXEIRA DE FREITAS	91	160	175,8	25	27,5
<b>TOTAL</b>	<b>1.409</b>	<b>1.646</b>	<b>116,8</b>	<b>219</b>	<b>15,5</b>

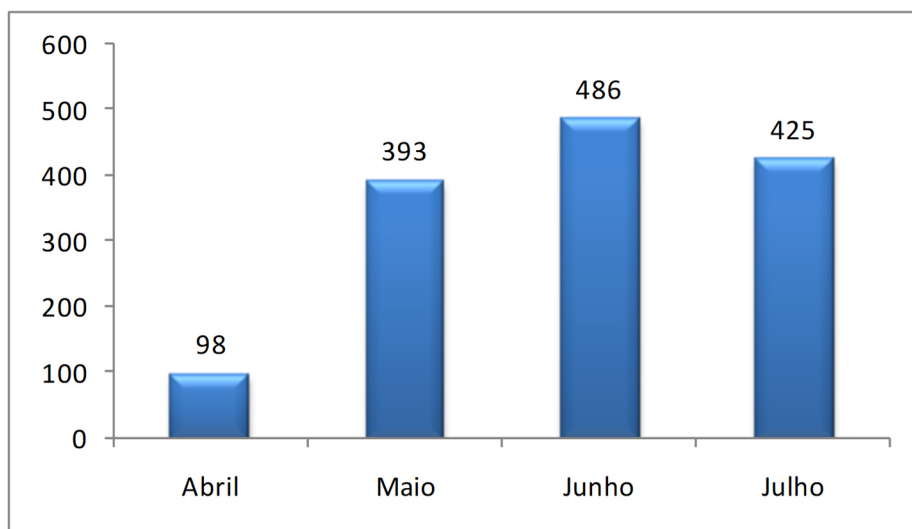
Fonte: Policlínicas/ DGE COP/SAIS

## 2. ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO EMERGENCIAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

O “Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde no enfrentamento da COVID-19”, implantado para contribuir com o cuidado à saúde mental dos trabalhadores, realizou, desde sua implantação, um total de 1.402 atendimentos, conforme se verifica no Gráfico 7.



**Gráfico 7. atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, período de 08 de abril a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

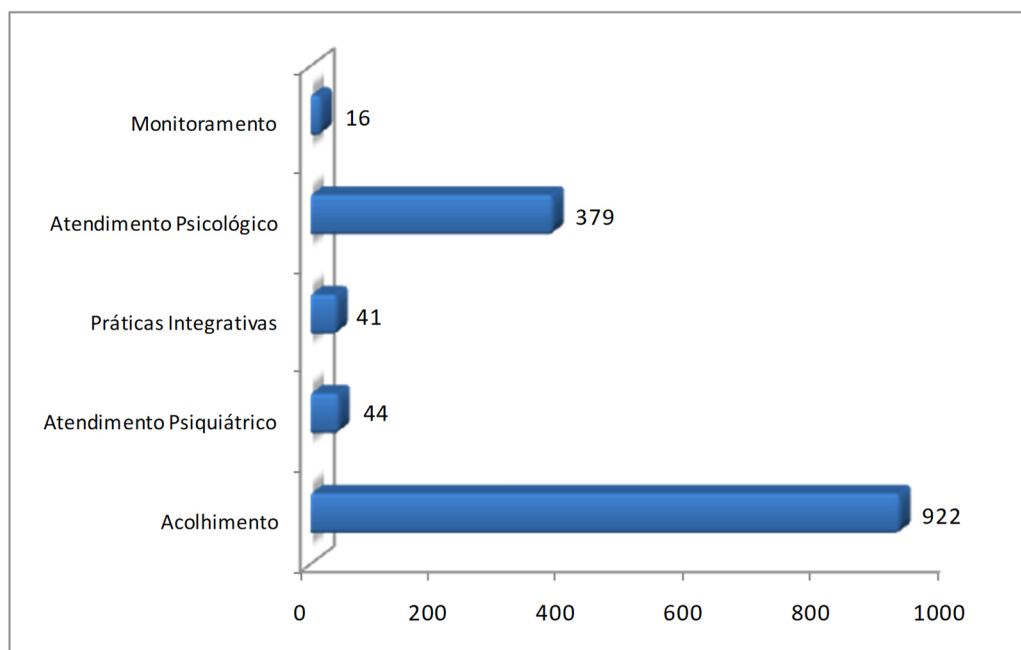


Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020

Entre os serviços ofertados, o mais acionado tem sido o acolhimento pontual/ breve (922), relacionado ao suporte emocional, alívio de tensão e estresse dos trabalhadores; seguido do atendimento psicológico aos profissionais (379), que buscam o serviço em razão de estafa, crise de ansiedade, entre outros, e atendimento psiquiátrico (44) para os trabalhadores que solicitam atendimento por demandas como: ideação suicida e/ou transtornos mentais, a exemplo de depressão, síndrome do pânico, ansiedade generalizada, dentre outros.

As Práticas Integrativas à distância, apesar da indicação do Ministério da Saúde para doenças como depressão, ainda são pouco procuradas pelos trabalhadores. No período, foram realizadas 41 atividades. Vale destacar que não há alteração no quantitativo de atendimentos psiquiátricos há cinco semanas (Gráfico 8).

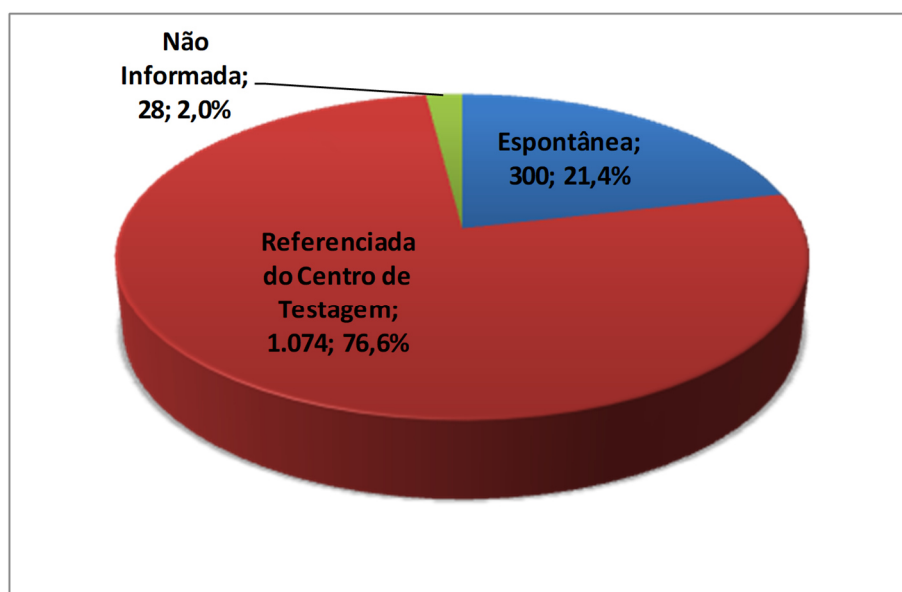
**Gráfico 8. atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por tipo de atendimento, período de 08 de abril a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Com relação ao fluxo de chegada da demanda ao Centro, verifica-se que dos 1.402 atendimentos realizados, 1.074 (76,6%) foram referenciados pelo CTA e 300 (22,4%) por demanda espontânea, apenas em 28 (2,0%) casos não há informação (Gráfico 9).

**Gráfico 9: Atendimento por tipo de Demanda, período de 08 de abril a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Ao observarmos a variável categoria profissional, averígua-se que as(os) técnicas(os)/auxiliares de enfermagem figuram em primeiro colocado para todos os tipos de atendimentos ofertados pelo centro com: 203 (22,0%) acolhimentos, 144 (38,0%) atendimentos psicológicos, 15 (34,1%) atendimentos psiquiátricos, 7 (17,1%) práticas integrativas e 4 (25,0%) monitoramentos (Tabela 8).

Ao exame das demais categorias profissionais atendidas no centro verifica-se que, assim como no boletim anterior, os auxiliares administrativos, com 87 (9,4%) teleatendimentos, recepcionistas, 72 (7,8%), e enfermeiras, 64 (6,9%), são, depois das técnicas(os)/auxiliares de enfermagem, os que mais procuram o acolhimento. No atendimento psicológico as três categorias permanecem como as maiores demandantes do serviço: auxiliares administrativos, 31 (8,7%), enfermeiras, 30 (8,4%), e recepcionistas, 18 (5,1%) sessões à distância, em sequência (Tabela 8).

É importante destacar que, apesar do centro estar voltado, preferencialmente, para o atendimento de profissionais da saúde, percebe-se a utilização por profissionais de outras áreas, a exemplo dos policiais militares com 44 (4,8%) acolhimentos e familiares de trabalhadores que foram a óbito com 5 acolhimentos até o momento (Tabela 8).

**Tabela 8. Distribuição dos acolhimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 27 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

Categoria Profissional	Acolhimento		Atendimento Psicológico		Atendimento Psiquiátrico		Práticas Integrativas		Monitoramento	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agente de portaria	8	0,9	6	1,6	-	-	-	-	-	-
Agente de saúde	4	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Agente Operacional	8	0,9	1	0,3	1	2,3	1	2,4	-	-
Almoxarife/Aux. almoxarifado	3	0,3	2	0,5	-	-	-	-	-	-
Ass. Social	16	1,7	9	2,4	6	13,6	6	14,6	3	18,8
Aux./Téc. Adm	87	9,4	33	8,7	2	4,5	2	4,9	-	-
Aux./Téc. De Enfermagem	203	22,0	144	38,0	15	34,1	7	17,1	4	25,0
Auxiliar de farmácia	4	0,4	1	0,3	-	-	-	-	-	-
Coordenador(a)	50	5,4	7	1,8	2	4,5	-	-	-	-
Copeiro(a)	10	1,1	5	1,3	1	2,3	-	-	-	-
Enfermeiro(a)	64	6,9	32	8,4	2	4,5	3	7,3	2	12,5
Farmacêutico(a)	7	0,8	7	1,8	1	2,3	1	2,4	-	-
Fisioterapeuta	9	1,0	12	3,2	1	2,3	-	-	2	12,5
Higienização	57	6,2	9	2,4	-	-	3	7,3	1	6,3
Manutenção	12	1,3	2	0,5	-	-	-	-	-	-

Maqueiro	11	1,2	4	1,1	-	-	-	-	-	-
Médico(a)	29	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Motorista	14	1,5	6	1,6	2	4,5	-	-	-	-
Nutricionista	7	0,8	-	-	-	-	6	14,6	-	-
Familiar	5	0,5	-	-	1	2,3	-	-	-	-
Policial Militar	44	4,8	5	1,3	1	2,3	-	-	-	-
Psicólogo(a)	7	0,8	2	0,5	-	-	-	-	-	-
Recepcionista	72	7,8	20	5,3	2	4,5	1	2,4	1	6,3
Sanitarista	8	0,9	6	1,6	-	-	3	7,3	1	6,3
Secretária	2	0,2	3	0,8	-	-	6	14,6	2	12,5
Téc. de informática	4	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Tec.	14	1,5	7	1,8	2	4,5	1	2,4	-	-
Patologia/laboratório										
Téc. Radiologia	4	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Terapeuta Ocupacional	5	0,5	4	1,1	1	2,3	-	-	-	-
Vigilante	5	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Não informado	45	4,9	34	9,0	1	2,3	1	2,4	-	-
Outros	104	11,3	18	4,7	3	6,8	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>92</b>	<b>100%</b>	<b>379</b>	<b>100%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>

\* O grupo "outros" compõe as categorias profissionais com quantitativo de trabalhadores acolhidos iguais ou menores que 2.

Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

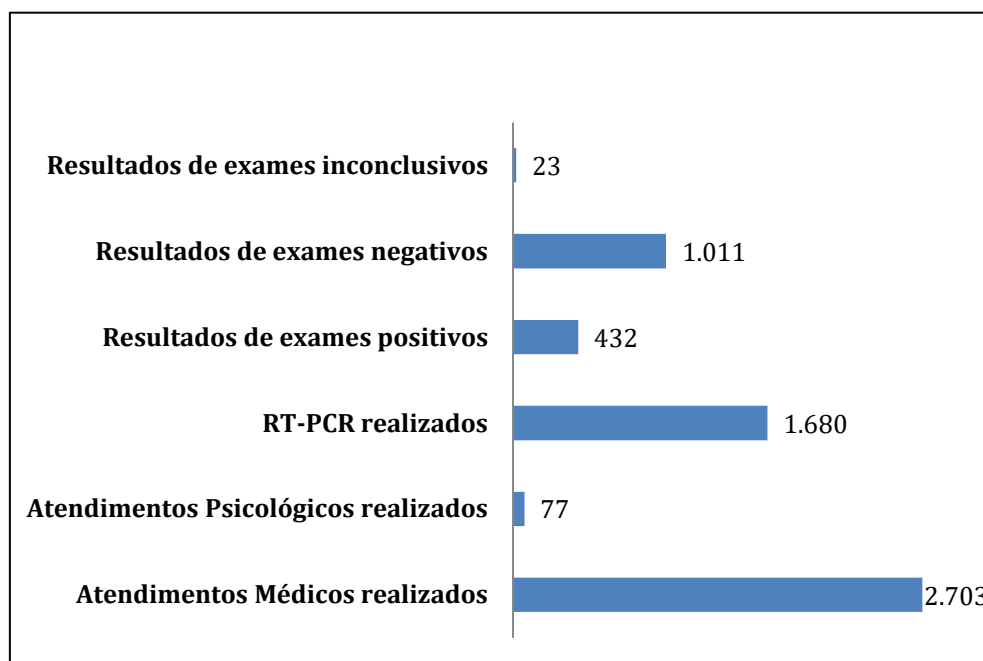
Caso haja necessidade de suporte emergencial presencial, os trabalhadores são direcionados para as unidades de referência em saúde mental públicos e/ou privados da capital ou do interior, de acordo com local de residência do trabalhador.

Outro fluxo que também ocorre, frente à necessidade de continuidade do acompanhamento psicológico, é o encaminhamento destes trabalhadores para o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAS) Assistencial, estrutura do Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da SESAB (PAIST).

### 3. PRONTO ATENDIMENTO PARA O TRABALHADOR DO SUS

Instalado nas dependências da antiga Faculdade Ruy Barbosa, o Pronto Atendimento (P.A) conta com 48 profissionais, entre médicos, maqueiros, técnicos em enfermagem e psicólogos, e funciona por demanda espontânea, contando com dez leitos, sendo oito de observação e dois de estabilização, com respiradores. No período, atendeu um total de 386 trabalhadores da saúde tendo acumulado, desde a sua inauguração, 2.780 atendimentos psicológicos e médicos (Gráfico 10).

**Gráfico 10. Distribuição dos atendimentos e exames realizados no Pronto Atendimento COVID-19 para Trabalhadores do SUS, período de 22 de julho a 28 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Pronto Atendimento COVID-19 para Trabalhadores do SUS, 2020.

#### 4. PRÁTICAS E AÇÕES HUMANIZADORAS PARA VALORIZAÇÃO E CUIDADO DO TRABALHADOR

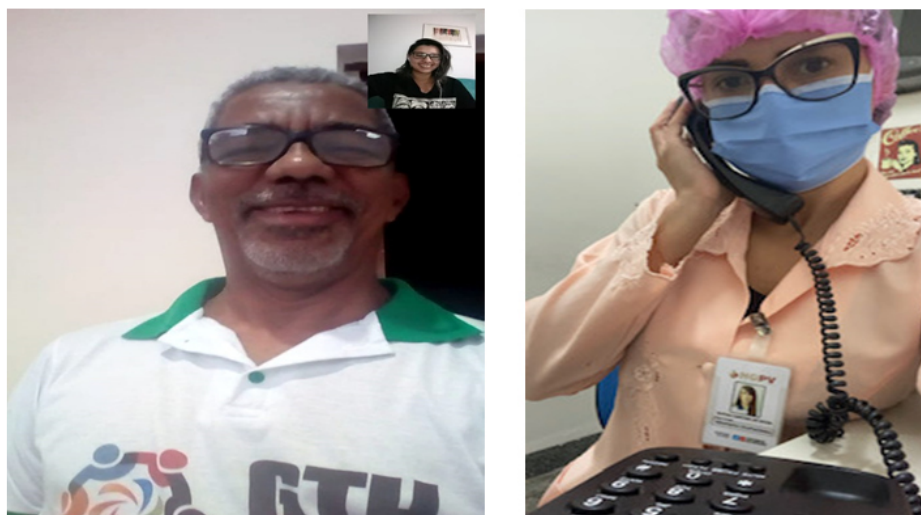
O contexto de pandemia requer atenção para promoção do cuidado aos trabalhadores de saúde, pois reconhece que os mesmos estão na linha de frente em situação de exposição e incertezas. Gerenciar o estresse e bem-estar psicossocial é tão importante neste momento quanto cuidar da saúde física. Nesse sentido, a humanização com seus dispositivos e diretrizes pode contribuir no acolhimento e valorização do trabalhador, conforme as Políticas Nacional e Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS em articulação com o Programa de Atenção Integral à Saúde da trabalhadora e do trabalhador da SESAB.

Assim, prosseguindo com as ações de humanização na rede SUS-Ba, o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV/Jequié-Bahia) visando à troca de conhecimentos e implementação de ações que fortaleçam a humanização no cotidiano da saúde, lançou o **Projeto Práticas de enfrentamento a COVID-19 no Hospital Geral Prado Valadares**.

Este projeto consiste em apresentar, através de boletins informativos, boas práticas que estão acontecendo no HGPV com intuito de valorizar o trabalho desenvolvido pela equipe do hospital.

Outro projeto desenvolvido é o **Aposentei, e agora?** organizado pelo GTH/HGPV em parceria com o SIAST, Setor Pessoal e Serviço de Terapia Ocupacional da unidade. Na impossibilidade de realização de homenagem presencial aos aposentados, idealizou-se este projeto que viabiliza o acolhimento e agradecimento a estes trabalhadores pela prestação de serviço de excelência no HGPV e para a sociedade (Figura 1). Como resultado desta ação, notou-se que os trabalhadores aposentados se sentiram valorizados por terem sido acolhidos e homenageados, nesse estágio de sua vida, sobretudo pelo reconhecimento do seu trabalho no HGPV. Além disso, o projeto oferta suporte de terapia ocupacional àqueles que manifestaram a necessidade de reorganizar sua rotina.

**Figura 1. Hospital Geral Prado Valadares (HGPV)**



Fonte: GTH/HGPV/SESAB

Outra experiência interessante tem sido desenvolvida pelo GTH do Centro de Parto Humanizado João Batista Caribé (CPHJBC) e outros atores do NUGTES, assessoria técnica e direção geral, que elaboraram o **Jornalzinho Virtual** como instrumento de veiculação de boas notícias acerca da pandemia, como também das ações desenvolvidas na unidade em relação à COVID-19. Vale ressaltar, que o jornalzinho virtual também contempla dados atualizados sobre os afastamentos e retornos dos trabalhadores a suas atividades.



O reconhecimento do protagonismo dos trabalhadores da saúde no enfrentamento da pandemia, como também a sobrecarga física e emocional neste cenário, tem provocado o GTH a organizar um conjunto de estratégias visando a valorização da dimensão subjetiva, o fomento da grupalidade, a ampliação do diálogo e autonomia e prevenção de riscos, em articulação com outros atores das unidades de saúde e da rede. Nesse sentido, o Hospital Estadual da Criança (HEC) desenvolveu o **Projeto de Acolhimento Psicológico** para trabalhadores da unidade com objetivo de amenizar o impacto emocional ocasionado pela pandemia (Figura 4).

**Figura 4. Hospital Estadual da Criança (HEC)**



Fonte: HEC/SESAB

O HEC, assim como outras unidades, tem investido em ações de acolhimento para o retorno do trabalhador da saúde às suas atividades laborais após a recuperação pela COVID-19, através de atendimento particularizado, distribuição de mensagens motivacionais e oferta do serviço de Psicologia, caso haja interesse pelo trabalhador.

Figura 4. Hospital Estadual da Criança (HEC)



Fonte: HEC/SESAB

Todas essas estratégias/ações contribuem para o cuidado e a promoção da humanização no processo e nas relações de trabalho em saúde, no sentido de reconhecer a importância do Trabalhador da saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19, assim como no fortalecimento do SUS-Bahia.

## 5. PARCERIA INTERSETORIAL ENTRE SESAB E PLANSERV

O plano de contingência preconizou parceria com o Planserv a fim de construir um fluxo de atendimento aos beneficiários do Estado, no se refere ao acolhimento às demandas relacionadas à saúde mental, de maneira proporcionar o apoio psicológico aos trabalhadores da saúde que estão desenvolvendo suas atividades laborativas na produção do cuidado e atenção à saúde durante a pandemia.

O Planserv, desde abril de 2020, realiza, em parceria com o plantão psiquiátrico da SESAB, a identificação dos casos que necessitam de assistência e apoio do **Programa de Saúde Mental Planserv** para acompanhamento longitudinal da população acometida por sofrimento psíquico e agravada neste momento de pandemia.

O trabalhador, beneficiário do plano, quando atendido pelo Centro de Acolhimento Psicológico da SESAB e identificada pelo psiquiatra a necessidade de continuidade de seu

tratamento, o encaminha para o Programa de Saúde Mental Planserv/ Serviço de Atenção Integral à Saúde - Planserv.

Na sequência, a psicóloga da Atenção Integral à Saúde - Planserv acolhe o beneficiário, presta orientações sobre o programa, demanda a marcação da consulta pelo *BackOffice*<sup>8</sup> e o acompanha, verificando o comparecimento à consulta, realizando o monitoramento com periodicidade definida, através do Telemonitoramento e das ações matriciais de apoio.

### **5.1. Canal de Teleorientação Planserv: atendimento a servidores da SESAB**

Segundo o Planserv, a SESAB se configura como a secretaria que possui o segundo lugar em relação aos beneficiários confirmados COVID – 19. Diante deste cenário, o serviço de Atenção Integral à Saúde, núcleo da Prevenção e Promoção, acompanha os beneficiários que confirmaram COVID-19, quer seja pela passagem em hospital ou pelos laboratórios credenciados.

A partir de então, realiza Teleorientação cujo objetivo é prestar esclarecimento sobre a doença, orientar sobre hábitos saudáveis para não haver comprometimento, sobretudo, com relação aos casos confirmados que exigem acompanhamento sistemático para suporte e orientação a respeito da doença e medidas, a fim de evitar complicações pelo Novo Coronavírus.

#### **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

##### **ENDEREÇO ELETRÔNICO DA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB):**

<http://www.saude.ba.gov.br/>

##### **PAINEL EPIDEMIOLÓGICO BAHIA - COVID -19:**

<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

##### **INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DA SECRETARIA DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19:**

<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/>

##### **EDIÇÕES ANTERIORES DO BOLETINS INFORMATIVOS COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE E**

##### **DEMAIS AÇÕES RELACIONADAS AOS TRABALHADORES:**

<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/profissionais-de-saude-covid19/>

<sup>8</sup> *BackOffice*: Central de marcação do Planserv – segunda linha de atendimento especializado para tratativas diversas dos beneficiários Planserv com o atendimento humanizado para casos críticos.

## Editorial Boletim Informativo COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Secretaria da Saúde**Fábio Vilas-Bôas**Subsecretaria de Saúde**Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho**Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH)**Janaína Peralta de Souza**Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES)**Bruno Guimarães de Almeida**Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST)**Camila Moitinho de Aragão Bulcão**Coordenação de Humanização do Trabalho na Saúde**Érica Cristina da Silva Bowes**Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)**Rívia Mary Barros**Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)**Márcia São Pedro Leal Souza**Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)**Ramon da Costa Saavedra**Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI)**Monica Hupsel Frank**Referências Técnicas do Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para Trabalhadores da SESAB**Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Monica Hupsel Frank (CREASI/ SESAB)**Equipe responsável pela sistematização e Elaboração do Boletim:**Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)**Equipe de Comunicação do Boletim**Efrén de Melo Ferreira (SUVISA)****Rejane Andrade Cardoso (DGTES/ SUPERH)**Equipe responsável pela disponibilização dos dados:**Alexsandra Oliveira de Cerqueira Magalhães (CREASI/ SESAB)****Ana Claudia Caldas (SIASST Assistencial/ DGTES/ SUPERH)****Bráulio Silva Villares Barral (CREASI/ SESAB)****Camila Marinho Novaes Estrela (SESAB/Pronto Atendimento do Trabalhador do SUS)****Danielle Brandão Boulhosa Luna (CPM/ DARH/ SUPERH)****Débora Santos de Santana (SESAB/Pronto Atendimento do Trabalhador do SUS)****Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)****Flávia Guimarães Simões Santos (CREASI/ SESAB)****Ivânia Silva Pereira (CREASI/ SESAB)****Juliane de Alcântara Guilherme Pereira (CREASI/ SESAB)****Rafaella Freitas de Oliveira Moreira (COGECON/DGECOP/SAIS)****Renata Muniz Caires (CREASI/ SESAB)****Ramon da Costa Saavedra (CIEVS/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB)****Sâmea Regina Andrade Barreto (Planserv)**Apoiadores dos **Grupos de Trabalho de Humanização** das unidades de saúdeReferências técnicas dos **Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador** da SESABEquipe Responsável pela Revisão:**Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)**Equipe de Monitoramento das informações sobre Trabalhadores de Saúde da SESAB:**Aline Maciel São Paulo Paixão (DGTES/ SUPERH)****Ana Cristina Coelho Ramos (DGTES/ SUPERH)****Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Dórea Jaques (DGTES/ SUPERH)****Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)****Carla Oliveira Bueno Massa (DGTES/ SUPERH)****Damásia Carvalho de Oliveira Fernandes (DGTES/ SUPERH)****Diana Guadalupe Macedo Licon (DGTES/ SUPERH)****Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Isabela da Silva Caldas Rodrigues (Residente ISC/UFBA)****Louise Miranda de Sena (DGTES/ SUPERH)****Rosana Santos Batista Adorno (DGTES/ SUPERH)****Tiane Silva de Oliveira (DGTES/ SUPERH)****Suelen LemonsClasen (Residente ISC/UFBA)**